

Assinante Maré Viva por apenas 10 €

Faça-se sócio da Nascente até ao final de 2014 por apenas 10 euros no total e receba o Maré Viva todas as semanas em sua casa

Maré de Notícias

Página 07

**OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA 43 GERAM
DESCONFORTO ENTRE COMERCIANTES E MORADORES**

ALCATRÃO DEU LUGAR AO PARALELO

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1821 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 12/05/2014



Diogo Campos, presidente da concelhia do CDS, assume os erros do seu partido nas eleições e critica a falta de estratégia do atual executivo

Páginas 08 e 09

**“ESTÁ HOJE À
VISTA DE TODOS
QUE ESTA CÂMARA
NÃO MERECEIA TER
SAÍDO REFORÇADA
DA VOTAÇÃO”**

Maré de Notícias

Pág. 07

38 Primaveras
**REE 3
celebrou
aniversário**

Maré Desportiva

Pág. 13

Sp. Espinho só depende de si
**Tigres com
manutenção
à vista**

Maré Desportiva

Pág. 14

Atleta de Boccia espinhense
**João Pinto
integrado na
seleção**

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

REPOSIÇÃO DAS FREGUESIAS DE GUETIM E ANTA DEFENDIDA POR UNANIMIDADE

A terceira reunião da segunda sessão ordinária de 2014 da Assembleia Municipal centrou-se num ponto da ordem de trabalhos: propostas que visam prosseguir as atribuições da autarquia. Foram discutidos cinco documentos, do incentivo da natalidade à reposição das freguesias de Anta e Guetim, passando pelo plano municipal para a igualdade de género, Castro de Ovil e passagens aéreas desniveladas urgentes.

A segunda sessão ordinária de 2014 da Assembleia Municipal de Espinho começou com a aprovação das atas e continuou com a discussão dos restantes documentos que estavam em “lista de espera” e que foram integrados no ponto 5 da ordem de trabalhos: propostas que visam prosseguir as atribuições da autarquia.

O primeiro em cima da mesa foi a recomendação do PS sobre o incentivo à natalidade, pedindo à Câmara Municipal a adoção urgente de medidas e políticas promotoras e incentivadoras da natalidade e de defesa da família. O vogal do PS, José Carvalhinho, explicou os números da natalidade que motivaram a recomendação, enquanto a também socialista Aurora Morais disse considerar que as medidas adotadas localmente não surtem efeito e defendendo que só medidas estruturais ao nível do emprego e da igualdade de oportunidades para ambos os géneros podem incentivar a natalidade. Jorge Carvalho, da CDU, referiu que os pais evitam ter filhos porque “não há verdadeiras políticas sociais que fomentem a natalidade”. Depois de muita discussão, o documento acabou por ser aprovado por maioria, com 19 votos a favor e quatro abstenções.

Seguiu-se a moção da CDU sobre a reposição da freguesia de Guetim. Jorge Carvalho recordou que a Assembleia Municipal foi contra a extinção de qualquer freguesia, acrescentando que a CDU irá apresentar todos os anos uma moção pela defesa de Guetim. Nuno Almeida, presi-

dente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim, diz que a “democracia não está a ser colocada em prática” e acrescentou que esta lei extinguiu duas freguesias e não apenas uma. O autarca afirmou que a reforma administrativa se tratou de uma “opção política deste governo e que foi uma imposição que nada tem a ver com pressões externas”. O PSD contrapôs esta afirmação, referindo que se tratou de uma imposição da troika, e disse que iria votar favoravelmente o documento.

Aurora Morais, do PS, ressaltou que o memorando de entendimento fala de um excesso de despesas, mas nas câmaras municipais, e afirmou que as juntas “são as casas da democracia”. O vogal socialista Alfredo Rocha disse ter sido uma “injustiça” o governo ter extinto as duas freguesias: “A população saiu prejudicada e sente-se ferida. O governo limitou-se a considerar a população como gente menor e isto em democracia não se faz”. Rui Torres e Manuel Dias, presidentes das juntas de Espinho e Paramos, também mostraram solidariedade, enquanto Paulo Castro, do PSD, referiu que o executivo da Câmara sempre defende as cinco freguesias e que o presidente Pinto Moreira não esqueceu Guetim. Depois de uma alteração da moção para pedir a reposição das freguesias de Anta e Guetim, a moção aprovada por unanimidade.

IGUALDADE DE GÉNERO EM CIMA DA MESA

Seguiu-se uma nova recomendação do PS, para a elaboração de um plano para a igualdade de género. Aurora Morais disse que a igualdade de género não significa igualitarismo e que se trata de “um processo de construção social que exige muito de nós”, não se manifestando apenas no desemprego. A vogal disse que os governos portugueses não têm sido completamente insensíveis, mas que os objetivos não têm sido cumpridos e mencionou o quinto plano para a igualdade de género: “Este governo foi mais longe, a ver se vai ter aplicação prática”. Leonor Fonseca,



vereadora da Câmara, disse que o protocolo de cooperação assinado em julho de 2013 já foi um primeiro passo e que, entretanto, já foi feito um diagnóstico e um plano de desenvolvimento social. “Se não temos já, na prática o plano, temos todos os passos”, acrescentou. Já Carmo da Silva, do PSD, pede ao PS para alterar a recomendação, tendo em vista o trabalho levado a cabo pela autarquia. Sem aceitar as alterações, o documento foi aprovado com 11 votos a favor e 12 abstenções.

A recomendação do Bloco de Esquerda sobre o Castro de Ovil foi o documento que se seguiu. Os bloquistas pediam a construção do Centro Interpretativo e do Núcleo Museológico, a limpeza de todo o espaço envolvente e a colocação de sinalética. Leonor Fonseca disse que o primeiro projeto para as infraestruturas era megalómano e que foi feito um novo projeto, no montante de 200 mil euros, mas que ainda aguarda candidaturas a fundos (a primeira feita foi rejeitada). A vereadora afirmou ainda que a limpeza é feita duas vezes por ano, em maio e em outubro. O documento foi aprovado por maioria com os votos contra dos vogais do PSD.

A última recomendação da noite foi do BE novamente e pedia à Câmara Municipal que desenvolvesse, com carácter de urgência, “diligências junto da REFER e do

Governo, para que estes adotem medidas excecionais, para a rápida construção de passagens desniveladas superiores, nesta área, de forma a suprir a perigosidade que a situação atual provoca”. A votação final foi aprovada por unanimidade. **LM**

Assuntos tratados:

Ponto 4 - Aprovação de atas de reuniões anteriores

Todas aprovadas por maioria

Ponto 5 - Propostas que visam prosseguir as atribuições da autarquia

Recomendação do PS sobre incentivos à natalidade: aprovada por maioria, com 19 votos a favor e quatro abstenções

Recomendação da CDU acerca da reposição das freguesias de Guetim e Anta: aprovada por unanimidade

Recomendação do PS para a elaboração de um plano municipal para a igualdade de género: aprovada por maioria, com 11 votos a favor e 12 abstenções

Recomendação do BE sobre as passagens desniveladas: aprovada por unanimidade.

AUMENTO DA MORAL DA POPULAÇÃO DIVIDE ESPINHENSES

Dados recolhidos recentemente pelo Observador Cetelem referem que, em 2014, o moral dos portugueses em relação à sua situação pessoal e à situação geral do país evoluiu positivamente, embora se situe ainda muito baixo numa escala de 0 a 10. Já os espinhenses dividem-se: há quem concorde, mas há vozes discordantes com este estudo.

Este ano, o moral dos portugueses sobre a situação geral do país subiu (de 2,4 para 2,5 numa escala de 0 a 10) e o mesmo aconteceu na forma como os portugueses encaram a sua situação pessoal (evoluiu de um 3,9 para 4,1). Os dados foram recolhidos pelo Observador Cetelem e divulgados recentemente na edição deste ano do Barómetro



Em ano de mundial de futebol, as hipotéticas vitórias da Seleção ajudam a elevar a moral dos portugueses

Maré Viva apuro, há quem concorde com estes dados e quem discorde. Marco António está entre os que concordam, embora com algumas reservas: “Estas boas notícias que temos ouvido ultimamente por parte do governo faz aumentar, de certa forma, a moral dos portugueses”. Já quanto à subida da moral na situação pessoal, o espinhense afirmou: “A minha moral está sempre em cima, porque tenho uma vida estável e, sendo assim, não me posso pronunciar em nome de outras pessoas”. De qualquer forma, acrescentou: “Qualquer pessoa que tem trabalho tem sempre uma maior autoestima do que qualquer outra que procure trabalho. Ter trabalho faz-nos sentir, de certa forma, ocupados e isso faz com que nos sintamos úteis para a sociedade”.

Ana Castro é uma das espinhenses que discorda com este estudo do Observador Cetelem. A espinhense considera que a moral dos portugueses continua a diminuir: “Até podemos estar moralmente dispostos a fazer sacrifícios, mas acho que a popula-

ção tem uma ideia geral que nem tão cedo vamos sair do buraco”. A jovem referiu ainda que, a nível da situação pessoal, o caso não se altera. “Estamos numa época em que o desemprego bateu tetos máximos, onde a população tem dificuldades perante as adversidades tendo casas ou empréstimos para pagar, onde a imigração voltou a bater números altíssimos. Portanto, não vejo a maioria da população a ficar com moral positiva para o futuro do país quando, ainda há dias, mais cortes sociais e aumentos de impostos foram apresentados”, defendeu.

Já Mário Silva lembrou que estamos em ano de Mundial de futebol e, com isso, a moral dos portugueses também sobe ligeiramente: “O futebol é uma paixão para os portugueses. Independentemente dos resultados finais, antes de começarem os jogos temos sempre a moral em alta. Este ano, pode ser que a seleção faça um brilhante no Brasil e anime os portugueses”.

EUROPEUS “SENTEM” SAÍDA DA CRISE

Segundo o estudo do Observador Cetelem, depois de, em 2013, a consciência dos europeus sobre a crise económica e financeira que afetou o Velho Continente ter atingido o seu clímax, caminha-se agora para a saída dessa mesma crise. Oito países em 12 apresentaram notas da situação atual do país em alta, em relação ao ano passado, entre os quais Portugal (+0,1 pontos) e Espanha (+0,4 pontos).

À imagem da situação geral dos países, os consumidores europeus consideram a sua situação pessoal melhor do que no ano passado: deste modo, a nota de perceção média para os doze países atinge 5/10 (versus 4,8/10 no ano anterior). Os portugueses e os espanhóis confirmam a tendência de melhoria que tinham referido na situação geral atual do país, aumentando igualmente a sua nota de perceção no plano pessoal (Espanha 4,7 e Portugal 4,1 pontos em 2014). **Lília Marques**

“Até podemos estar moralmente dispostos a fazer sacrifícios, mas acho que a população tem uma ideia geral que nem tão cedo vamos sair do buraco”

Europeu.

Em Espinho, segundo o que o

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Pela EVIDA

Mostra de Talentos Jovem

No dia 17 de maio, pelas 21h30, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho recebe uma Mostra de Talentos Jovem, organizada pela Associação Espinho Vida.

Esta mostra, irá contar com a participação de Pedro Resende, Royal Crew, The Four e Magia João Soares.

Este evento da EVIDA serve para angariação de fundos para as Marchas de S. João de Espinho. A entrada custa 3 euros. **NO**

Dia 18 de maio

Caminhada da Família

O Centro Social de Paramos organiza no próximo dia 18 de maio a 8.ª Edição da Caminhada da Família. O percurso terá a sua partida, às 10h, da Sede do C.S. Paramos e o destino será a Praia da Baía em Espinho. A partida será precedida por uma aula de ginástica, com início marcado para as 9h30. As inscrições têm o valor de 2€ e inclui kit composto por água, t-shirt e boné (oferta limitada às primeiras 350 inscrições). Inscrições e mais informações através do 227 330 870 ou através do email: olgamagalhaes@centrosocialparamos.org **NO**

Centro Multimeios foi palco de diversas atividades



DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO COMEMORADO EM ESPINHO

A 12 de maio, data em que nasceu Florence Nightingale, comemorase o Dia Internacional do Enfermeiro. O Centro Multimeios de Espinho foi palco de diversas atividades, sob o mote "Enfermeiros: uma força de mudança".

O programa de atividades arrancou com a habitual sessão de boas-vindas, seguindo-se a visualização do filme "Florence Nightingale" sobre a história da

enfermagem. Foi depois tempo para um debate e que contou com a presença do presidente da Administração Regional de Saúde (ARS) Norte, Castanheira Nunes, em representação do Presidente da República.

Terminado o debate, houve um momento musical levado a cabo pelos alunos da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) e o porto de honra, gentileza do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira. Foram ainda organizadas diversas atividades "secundárias", como um teatrinho

de fantoches da vacinação e outro sobre os cuidados de saúde e diversas exposições. No exterior do Multimeios, decorreram vários rastreios, havendo ainda uma unidade móvel/centro de aconselhamento e diagnóstico do HIV/Sida.

Esta foi uma iniciativa conjunta das instituições de saúde do Grande Porto/Gaia, como foi o caso, por exemplo, do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Centro Hospitalar de S. João, IPO Porto e Ordem dos Enfermeiros - SR Norte. **Lília Marques**

Escola EB/S Domingos Capela integra projeto intitulado "À descoberta dos mares"

ESPINHO RECEBEU PARTICIPANTES NO PROJETO COMENIUS

Na semana passada, Espinho acolheu as delegações participantes no projeto Comenius intitulado "À descoberta dos mares". A Escola EB/S Domingos Capela, do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida, foi a escola anfitriã e recebeu elementos de escolas de cidades costeiras de cinco países europeus.

"À descoberta dos mares" é o título do projeto Comenius que integra, além da Escola EB/S Domingos Capela, cinco escolas de cidades

costeiras de cinco países europeus: Espanha, Itália, Inglaterra, Polónia e Finlândia. Depois de duas mobilidades anteriores (Newcastle, Inglaterra, em outubro de 2013 e Raabe, Finlândia, em fevereiro deste mês), coube a Espinho receber as delegações durante uma semana.

A Domingos Capela, como escola anfitriã, foi palco de diversas atividades pedagógicas, assistência e participação em aulas assim como troca de experiências entre professores. Foram ainda realizadas outras iniciativas relacionadas sobre o que a cidade e o concelho de Espinho têm para oferecer, desde a cultura, gas-



tronomia, costumes, arte, museus e desporto.

Criado por iniciativa da Comissão Europeia, o projeto Comenius visa melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação, desde o ensino pré-escolar ao secundário, sendo que os estabelecimentos de ensino europeus podem estabelecer parcerias e apresentar a sua candidatura para operacionalizarem o seu trabalho. **NO**

Iniciativa foi organizada pelo núcleo de estágio de Educação Física da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida

70 CRIANÇAS DIVERTEM-SE NUM "HAPPY DAY"

No passado sábado, várias dezenas de alunos do terceiro e quarto anos da Escola nº 2 de Espinho tiveram uma manhã diferente. As crianças participaram num "happy day" organizado pelo núcleo de estágio de Educação Física da Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Com recurso a um peddy-paper, os mais pequenos puderam conhecer a escola que, futuramente, poderá ser a deles.

Vários dos espaços exteriores e interiores da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida foram "invadidos" por 70 crianças (e por igual número de acompanhantes) na manhã de sábado. Os mais pequenos, alunos do terceiro e quarto anos da Escola nº 2, participaram num

peddy-paper constituído por atividades mais físicas (como tiro ao alvo) e outras mais teóricas (experiências nos laboratórios de química e física).

Intitulada de "happy day", a iniciativa, explicou a professora Teresa Silva, foi organizada pelo núcleo de estágios de Educação Física da escola (composto por três alunas finalistas do curso da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto) e teve como objetivo que as crianças se divertissem ao mesmo tempo que conhecessem uma escola que, futuramente, deverá ser a deles.

A docente, que é também orientadora das estagiárias, referiu que, no âmbito do estágio, era necessário trabalhar uma iniciativa em que houvesse interação entre a escola e a comunidade. Já no plano de ação da própria escola, uma das metas, disse Teresa Silva, passa por



aproximar as várias unidades orgânicas do agrupamento. O "happy day" cumpriu, assim, dois objetivos.

Já o diretor da "Industrial", lídio Sá, disse que os pais e a comunidade local "conhecem as escolas de fora ou daquilo que vão ouvindo", mas não há "nada melhor como entrar nos espaços, verem as condições físicas e conhecerem pessoas que cá trabalham para terem informações corretas". A iniciativa de sábado, dia escolhido precisamente para que os pais pudessem estar presentes, fez precisamente isso. **Nuno Oliveira**

Festival terá lugar de 23 a 25 de maio

ANTA "MEXEU-SE" PELO CORAÇÃO

No domingo de manhã, o movimento "Anta a Mexer" realizou mais uma caminhada. Tratou-se da quarta edição desta iniciativa e que teve como mote o coração, ou não fosse maio o mês do coração. Como sempre, o ponto de encontro para todos os participantes - que têm vindo a crescer de caminhada para caminhada - foi no Largo do Souto, em Anta.

Pequenos e graúdos tiveram a oportunidade de aquecer bem os músculos com uma sessão de bokwa antes de iniciar a caminhada. O grupo saiu do centro da vila de Anta e desceu a rua 33 até à beira-mar. Já na rua 2, os participantes caminharam até à zona do Bairro Piscatório e depois, em sentido contrário, até

à praia do Marbelo. O caminho de regresso ao ponto de partida fez-se pela rua 19, com uma pequena paragem na Câmara Municipal para uma fotografia de "família" com todos os participantes.

No final, e depois de uma caminhada de uma hora com cerca de seis quilómetros, houve tempo para os alongamentos de forma a relaxar o corpo e evitar futuras lesões. Quem quis, teve também direito a medir as tensões. Para retemperar as energias, os participantes puderam usufruir de um lanche saudável, sendo visível a satisfação pela presença na Caminhada pelo Coração, a quarta realizada pelo Movimento "Anta a Mexer". **LM**



No domingo passado

PARAMENSES EM FÁTIMA

No passado dia 11 de maio, o Grupo de Jovens Mensageiros de Santo Tirso, de Paramos, realizou uma excursão a Fátima que contou não só com a população paramense, mas também com habitantes de Oleiros, Espinho e Esmoriz, num total de 56 pessoas.

O percurso teve início em Paramos e contou com um grupo bastante animado que, entre músicas e oração, proporcionou momentos divertidos ao longo de toda a viagem.

Num ambiente de unidade, o grupo também parou nos Valinhos, onde conseguiu visitar a casa da Irmã Lúcia, e, no regres-

so, uma paragem prolongada junto à costa da Nazaré.

Para o Grupo de Jovens de Paramos, esta foi a primeira excursão que organizaram que culminou com pedidos de uma nova peregrinação. O grupo tem trabalhado afinadamente para promover novas formas de interação, não só com os jovens, mas também com a população, em geral.

No final da viagem o grupo de jovens ofereceu um pequeno poema feito pelo próprio grupo acerca da viagem a Fátima a todas as pessoas que estavam no autocarro. **Nuno Oliveira**



Cooperativa comemora 38 anos de vida

NASCENTE EM MODO DE COOPERATIVA ABERTA

A sede da Nascente, onde por estes dias terminam obras de renovação interior que visam torná-la mais funcional e mais acolhedora, é um dos cenários previstos para as atividades do aniversário desta cooperativa cultural. Vão ser três dias de portas abertas a quem aparecer para descobrir os espaços e conviver, espreitando imagens, ouvindo música, arriscando surpresas e petiscando o que houver.

Os primeiros sinais serão visíveis e audíveis ao final da tarde de terça-feira, 27, fora e dentro do edifício, com propostas que vão surpreender visualmente e

animar musicalmente ao som de instrumentistas com gosto pela improvisação. Estas experiências terão continuidade no dia imediato, também pelo final da tarde, com um programa que mistura novidades com propostas apresentadas na véspera.

Depois, no sábado, dia 31, a função começa mais cedo, pelo início da tarde e, se tudo correr como previsto, não faltará animação na rua e novas animações dentro e fora de um edifício que assim se pretende apresentar a quem não o conhece para passar a fazer parte do roteiro de descoberta da cidade.

CAMPANHA DE SÓCIOS NO ANIVERSÁRIO DA NASCENTE

Faça-se sócio da Nascente até ao final de 2014 por apenas 10 euros no total, poupe 6 euros e comece já a beneficiar de descontos nas atividades e receba o Maré Viva todas as semanas.

Próximas atividades: Peça do TPE, ida ao Teatro de S. João, sessão do Cinanima e espetáculo de aniversário da Nascente.

Mais sócios, mais Nascente!

comunicacao@nascente.org.pt

Sede: Rua 62, nº 251 4500-366 Espinho

Foto-legenda

Juventude Socialista de Espinho no jantar comício, organizado pela JS, intitulado "Jovens pela Mudança", que decorreu no passado dia 9, sexta-feira, Dia da Europa, na Alfândega do Porto. Este encontro contou com a participação de Francisco Assis, de António José Seguro, secretário-geral do Partido Socialista, e de mais de mil jovens.



Convocatória

Associação H. dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alíneas b) e c) do artigo 40º dos Estatutos da ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES, convocam-se todos os associados, no pleno gozo dos seus direitos, para uma Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar no Salão Nobre da sede respetiva, no próximo dia 23 de Maio pelas 20H30, e com a seguinte:

- 1) Apreciação e aprovação das contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013;
- 2) Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos dos estatutos, caso à hora acima designada não se encontrem presentes a maioria dos Associados da Associação, a reunião terá o seu início trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, desde que não inferior a três associados efetivos.

Espinho, 5 de maio de 2014

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Eng.º Adérito Castro Santos

A celebrar o 7º aniversário o café **UTWO** continua a ser sinónimo de modernidade e qualidade.

Partiu de um conceito gerado em torno de uma música dos U2 "Where the streets have no name" que tão bem se aplica à nossa cidade "onde as ruas não tem nome".

Esta música serviu de base para toda a decoração dando origem a um espaço moderno e acolhedor.

A oferta é variada desde especialidades à base de café, grande escolha de cervejas, gelados e crepes.

Da sua cozinha saem pratos simples mas requintados. De salientar as especialidades italianas, massas e foccacia toscana, muito apreciadas pelos conhecedores.

Os clientes, amigos, colaboradores e gerência estão de parabéns.

7º aniversário utwo caffè



Rua 14 643,
4500 Espinho
Tlf
22 732 7102

Regimento de Engenharia nº3 de Espinho comemorou 38º aniversário

RE3 ESTÁ DE PARABÉNS

O Regimento de Engenharia n.º 3 de Espinho comemorou na sexta-feira o seu 38º aniversário. As comemorações iniciaram-se na quinta-feira com a atuação da Banda Militar no Centro Multimeios e terminaram no dia seguinte, no quartel em Paramos. General Lima Bacelar foi homenageado com um espaço no quartel de Paramos.

O Regimento de Engenharia nº 3, sediado em Paramos, comemorou o seu 38º aniversário na passada sexta-feira passada, dia 9 de maio. Apesar de ter havido concerto na noite anterior no Centro Multimeios (ver página 11), as comemorações tiveram

lugar essencialmente no quartel.

O Regimento de Engenharia é, ainda hoje, o único centro das Forças Armadas de formação de Operadores de Equipamento Pesado de Engenharia e de Mecânicos de Equipamento Pesado de Engenharia. A realização destes Cursos tem constituído uma mais-valia para o Exército e para os militares envolvidos.

A manhã começou com a guarda de honra à Alta Entidade que preside a Cerimónia Militar seguida da Formatura Geral. Outro dos momentos foi a integração do Estandarte Nacional e a Homenagem aos militares do Regimento mortos ao serviço. Seguiu-se o Desfile das Forças em Parada e a atuação da Banda Militar do Porto, que abrilhantou esta cerimónia festiva. Destaque ainda para o momento de estreia



do hino do Regimento de Engenharia de Espinho cantado a uma só voz.

Antes do almoço no pavilhão do regimento foi ainda inaugura-

do pelo Tenente General António Carlos de Sá campos Gil, a sala General Lima Bacelar, antigo comandante do Regimento de Engenharia nº 3 de Espinho. **NO**

O alcatrão vai dar lugar ao paralelo naquela via

OBRAS SEM AVISO NA RUA 43 ORIGINAM PROTESTOS

A rua 43 na zona do FACE estava alcatroada há cerca de quatro anos. Agora o alcatrão vai dar lugar ao paralelo, à semelhança do que acontece na zona envolvente daquele espaço. Além de contestarem a decisão, moradores e proprietários dos estabelecimentos comerciais ficaram indignados por não terem feito um aviso prévio com o arranque da obra.

Na segunda-feira de manhã, alguma maquinaria pesada deslocou-se para a rua 43, na lateral do Fórum de Arte e Cultura de Espinho e começou a levantar o asfalto dessa via. Sem aviso prévio, as obras geraram rapidamente alguma contestação entre os moradores e comerciantes da zona. Carlos Gomes, proprietário de um restaurante naquele local explicou que "ninguém avisou os moradores ou os comerciantes da zona

que iam começar a fazer obras aqui. Chegaram, fecharam uma parte da rua e começaram a destruir o alcatrão". O proprietário lembrou ainda que aquela rua estava devidamente alcatroada e que a nova postura de trânsito até tinha permitido um fluxo melhor no espaço. "Não entendo esta atitude. Independentemente das razões para o fazerem podiam ter avisado. Estou sujeito a ter de fechar a porta e o prejuízo de fechar a uma segunda-feira tem custos elevados que alguém vai ter de pagar", alertou Carlos Gomes.

No local, constatamos que apesar de a maquinaria pesada estar a trabalhar, uma parte do acesso não foi vedado ao trânsito, constituindo perigo para quem por lá passava. Além do mais, o desnível entre os pisos era demasiado evidente o que tornava a circulação automóvel muito lenta. António Silva, apesar de não morar na zona costuma passar por ali várias vezes ao dia e foi



surpreendido com esta situação. "A rua estava alcatroada. Não entendo como deitam dinheiro assim ao lixo. Há tantas ruas cheias de buracos em Espinho e ninguém faz nada. Aqui, resolveram estragar o que estava bem feito. Pura estupidez", desabafou o espinhense.

Segundo o que o Maré Viva apurou, esta substituição do asfalto por paralelos está a ser fei-

ta no enquadramento do projeto "Praça do Mar", uma obra de requalificação da zona do FACE. Em concreto, pretende-se aplicar paralelo em toda a Rua 43 naquela área envolvente, à semelhança das zonas envolventes. Aquele espaço será ainda inaugurado oficialmente no próximo aniversário de elevação de Espinho a cidade. **Nuno Oliveira**

Pub.

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 579 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Fantasia & Linhas

Retrosaria

Rua 25 n.º 340
4500 - 280 Espinho

Filipa Oliveira
917 532 213

filipasantos73@hotmail.com

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

“NÃO HÁ UMA IDEIA DE FUTURO PARA A CIDADE DE ESPINHO”

Dioogo Campos, cabeça de lista do CDS às eleições autárquicas de 2013, faz, nesta entrevista ao Maré Viva, um balanço dos resultados do seu partido. O centrista, que é também o presidente da concelhia, referiu que houve erros próprios durante a campanha, mas defende que o partido foi penalizado com o chamado voto útil. Segundo o responsável, passados mais de seis meses, pouco mudou na cidade e no concelho.

Passaram já mais de seis meses após eleições autárquicas de 29 de setembro. Foram umas eleições um pouco difíceis para o CDS?

Não foram um pouco, foram muito... Objetivamente, o resultado foi mau. Quanto a isso, no CDS, não temos, por hábito, dizer que foi bom quando, objetivamente, foi mau e, neste caso, não foi bom. O CDS diminuiu o número de representantes quer na Assembleia Municipal quer na Assembleia de Freguesia de Anta, manteve na Assembleia de Freguesia de Espinho, mas foi bastante mau... As eleições foram más em relação ao mandato anterior e em relação às expectativas que tínhamos. Achávamos e hoje, seis meses depois, as pessoas também acham conosco, que, se voltar ao passado de José Mota não era uma alternativa, a manutenção do statu quo também não é uma alternativa verdadeira. Está hoje à vista de toda a gente que esta Câmara não mere-



Erros próprios... A campanha começou tarde, não conseguimos chegar às pessoas, não conseguimos passar a mensagem. Houve erros, não há nenhuma dúvida.

Além desses erros, o que pode justificar a derrota do CDS?

Eu acho sinceramente, até daquilo que falaram conosco, que houve uma grande diferença entre aquilo que as pessoas achavam de nós e das listas do CDS e a votação... Não havia ninguém com quem eu tivesse falado que não me dissesse que era claríssimo que as listas eram boas e com pessoas de

qualidade. Não falo obviamente de mim, falo da Junta de Freguesia de Anta com o Jorge Alves, da Junta de Freguesia de Espinho com o André Levi, tínhamos imensa gente com qualidade, gente nova mas boa e capaz de girar a página e de romper com o statu quo que era o que Espinho precisava. Então nas ideias nem se fala... Acho que não estarei a mentir se disser que fomos aqueles que apresentámos as ideias mais sólidas. Objetivamente as nossas ideias eram boas. Houve um problema de passagem da mensagem para o eleitorado e, portanto, há erros próprios e que

começam no candidato que fui eu... Assumo pessoalmente todos os erros que houve na campanha, todas as insuficiências e o facto de não se conseguir chegar mais além. Também acho que é preciso analisar o que aconteceu em Espinho...

O que é que aconteceu?

Ninguém estava à espera que a atual maioria saísse reforçada e saiu, ninguém estava à espera que o anterior presidente de Câmara saísse tão derrotado e saiu. Houve um medo de voltar ao passado e as pessoas centralizaram os votos no PSD, o chamado voto útil. O CDS

foi vítima clara, porque tem um eleitorado que é muito pragmático... Perante os meios usados pelo PS nesta campanha, ninguém estava à espera de uma derrota tão grande e, perante esse medo de voltar ao passado, centralizaram os votos todos no PSD. Aliás, isso foi-me dito diretamente no dia das eleições, por pessoas que falaram comigo e me disseram “Ai se eu soubesse”... O problema é que andamos há 20 anos nisto, temos tanto medo de algo que nunca acontece que não fazemos o que realmente queremos. Nós, face aos resultados, consideramos que era necessário refletir e perceber se éramos nós que estávamos errados. Podíamos chegar a essa conclusão e que, no fundo, a nossa mensagem é que era má.

E não foi isso que concluíram?

Passado este tempo todo, não... O que é que mudou de significativo nestes seis meses? Nada. As queixas que existam antes das eleições continuam a existir, não há uma nova dinâmica, não há, sobretudo, uma ideia de futuro para a cidade. Nestes seis, sete meses, não houve nada que se tenha alterado significativamente e que merecesse a confiança das pessoas. Isto não quer dizer que esta Câmara não faça coisas boas. Há uma grande tendência da oposição em criticar todas as opções, eu e o CDS não somos capazes de fazer isso... O próprio eleitorado reconhece que há coisas boas feitas por esta Câmara, como houve coisas boas na altura de José Mota, mas isso não significou que eu votasse nele. Havia diferenças, mas não sou capaz de dizer que tudo o que ele fez foi errado... Agora, Espinho está numa encruzilhada e aí é que eu acho que não há uma ideia estratégica nem uma chama suplementar necessária. Fazendo um balanço, acho que Espinho melhorou em algumas coisas, numa capacidade de atrair alguns eventos

temporários que são bons para a cidade, sobretudo em eventos no sector desportivo dos quais eu sou a favor. No entanto, ao mesmo tempo em que estamos muito pre-

“

Não podemos ter uma cidade que se quer diferenciar neste sector sem ter clubes desportivos fortes”

ocupados em atrair eventos para cá, também é preciso preocupar-nos com quem está cá a tempo inteiro. Os que cá estão a tempo inteiro não têm tido a mesma sorte. Se virmos o Sporting de Espinho que é a prova da decadência da cidade, a Académica que passa por dificuldades imensas... É algo quase paradoxal, ao mesmo tempo que atraímos eventos para a cidade, os clubes da cidade não conseguem manter-se. Aí, com toda a franqueza, é uma questão de escolhas. Não podemos ter uma cidade que se quer diferenciar neste sector sem ter clubes desportivos fortes. Temos que atrair população jovem para a cidade e muitos dos problemas do concelho vêm de uma péssima gestão do senhor José Mota durante 16 anos que teriam sido os anos mais importantes. Foram 16 anos perdidos...

Futuro do CDS já está traçado

O plano para o tempo que falta até às próximas autárquicas já está traçado?

Penso que sim. O CDS fez uma travessia no deserto, teve que a fazer, era normal... Tivemos que perceber onde erramos, qual foi a vontade maioritária dos eleitores. Houve uma dinâmica interna no CDS que já não se via há muito tempo, dinâmica nova que tem que ser aproveitada e maximizada. Temos três anos e meio para preparar as eleições que eu acho que serão diferentes. Já não é o primeiro mandato deste executivo, não há nenhum fantasma a pairar e não pode haver desculpas para o CDS que tem que voltar a ter o seu eleitorado próprio.

Como assim?

Se reparar, a década de 90 e o início dos anos 2000 foi uma altura de grande expansão económica em Portugal que a cidade não aproveitou. Aliás, diminuiu significativamente o número de habitantes e não quer dizer que não haja pressão imobiliária, basta sair à volta de Espinho para ver que foi a cidade que parou. Podemos falar também a nível de eventos, como o campeonato de vólei na praia, que foram perdidos. Continua-se a não apostar na praia, não há um campeonato de surf, o que eu não consigo perceber... A única coisa em Espinho que é perene é a praia. Além disso, o problema fundamental em Espinho é um problema de imobiliário e de planeamento. Quando dizem que o concelho não tem mais por onde crescer, não devem conhecer o concelho. Se formos para depois da rua 33, percebemos que existe imenso espaço, precisa é de ser planeado. Depois, temos talvez das melhores zonas, Silvalde e Paramos, com uma frente de praia ótima que, pura e simplesmente, não está aproveitada. Temos também a questão dos prédios devolutos... Isto tem solução, mas a Câmara tem que intervir. Há imóveis vagos na cidade em risco de queda. A Câmara pôs uma rede que não vai proteger seja quem for em caso de queda, mas obrigou o proprietário a fazer obras? Tem que ser... As pessoas têm o direito a ter os seus imóveis, mas a comunidade também tem o direito de exigir a um proprietário que está a deixar cair um imóvel que tenha pagar mais em sede de IMI e que seja obrigado a fazer obras.

Pode dizer-se que está em causa a imagem da cidade, que a cidade está decadente?

Espinho é feio. Durante muitos anos, enquanto estudei fora e vinha cá, muitos amigos meus diziam-me isso e eu defendia que era a cidade mais bonita do mundo. É triste, mas eu chego à conclusão de que eles é que tinham razão. Basta ver a frente de mar, aquilo não faz sentido e tem que ter uma solução, mas a solução não passa por, pura e simplesmente, suspender o Plano de Urbanização. É preciso aprovar o PDM e não ter medo do passado. A Câmara suspendeu o PDM e não há luz ao fundo do túnel... Suspendeu ainda o Plano Geral de Urbanização que permite coisas que ficam desenhadas, mas não dá um plano estratégico para a cidade. É no PDM que analisamos as opções de futuro, para onde a cidade vai crescer, para onde deve crescer... Para além do PDM, Espinho tem um projeto para a superfície deixada livre

com o enterramento da linha. Sou contra toda aquela obra, contra o enterramento, contra a localização da estação que deveria ter aberto a cidade para sul... A falta de estratégia não é de agora, mas esta Câmara não fez nada. O enterramento da linha tem um plano e nós não podemos andar sistematicamente a suspendê-lo. Porque é que não se começa a executar o projeto? Não podemos continuar com aquela solução transitória, foi uma boa ideia para salvar um verão, não é uma boa ideia para todo o sempre...

Sem assento na Assembleia Municipal, como é que o CDS vai fazer oposição de fora?

Vai fazer como 99 por cento dos espinhenses fazem. A maioria dos espinhenses não estão na Assembleia Municipal, não vão lá nem estão muito interessados... Não há outra forma sem ser entrar em contacto direto. Era muito importante o CDS estar representado na As-

“

A falta de estratégia não é de agora, mas esta Câmara não fez nada”

sembleia Municipal quer no acesso à informação quer na capacidade de intervir. Não há ninguém na Assembleia de Freguesia de Espinho que não reconheça o papel do André Levi quer na fiscalização ao executivo, quer em novas propostas, num novo regimento... Temos que replicar esse ADN muito positivo do CDS e ter novamente a confiança das pessoas. As pessoas também não se vão enganar duas vezes e, daqui a quatro anos, vão-se perceber que não vale a pena escolher sempre o mal menor. Não quer dizer que, nas próximas eleições, pense que a maioria das pessoas vote no CDS, mas sei que o eleitorado normal típico do CDS não são os três por cento que tivemos, são 10 a 15 por cento. A fasquia do CDS nas próximas eleições é ter um resultado dentro desses valores. Deixem-nos ser o fiel da balança, temos a capacidade de tentar separar o trigo do joio. É preciso que o CDS faça respirar o sistema. **Lília Marques**

Maré de Cinema



NINFOMANIACA (VOLUMES 1 E 2)

Se há realizador que faz jus à expressão "ame-se ou odeie-se" ele é Lars von Trier. No entanto, ao contrário do que o marketing de 'Ninfomaníaca' quer transparecer, não é aqui que o realizador dinamarquês atinge o ápice de polémica. Sim, o filme conta com cenas de sexo (quase) explícito que mais não são que interlúdios para discussões filosóficas em que o ato sexual é apenas uma variável e não um fim em si mesmo. Dividido em dois volumes com o consentimento de von Trier mas não a sua supervisão (o que não deixa de ser contraditório e infeliz, já que cada volume sai a perder), 'Ninfomaníaca' dedica-se a quatro de oito capítulos da história de Joe (Charlotte Gainsbourg, a nova musa do realizador) que, encontrada inconsciente num beco por Seligman (Stellan Skarsgård), passa a narrar-lhe as circunstâncias que a levaram a tornar-se numa mulher coberta de sangue e traumas. A partir daí, saltamos para uma série de flashbacks que acompanham a mulher da infância à fase adulta, quando passa a encarar o sexo com a diligência de uma vítima de transtorno obsessivo-compulsivo. Ainda que algumas cenas do passado e alegorias sejam dispensáveis, 'Ninfomaníaca' é, no fundo, um ensaio sobre a depressão, juízos de valor, moralidade e a descoberta sobre cada um – e mesmo as tão badaladas cenas de sexo são pouco glamorosas, o que reflete a perceção da protagonista. Celebração do sexo feminino (e a ênfase é mesmo no "feminino"), 'Ninfomaníaca' até pode ser uma experiência irregular, mas nunca entediante e capaz de provocar discussões naqueles que tiverem maturidade para as abraçar. Que uma obra assim gere tanta polémica deve-se única e exclusivamente ao nosso crónico atraso moral.

Antero Eduardo Monteiro

Iniciativa contou com uma conversa entre pessoas que conviveram de perto com o escritor

RELEMBRANDO JOSÉ MARMELO E SILVA

No dia em que completaria o seu 103º aniversário caso fosse vivo, José Marmelo e Silva não foi esquecido. A Biblioteca Municipal homenageou o seu patrono, com uma iniciativa que contou com música e uma conversa para relembrar o escritor.

Na passada quarta-feira, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva realizou uma homenagem ao seu patrono, no dia em que se comemoravam os 103 anos do seu nascimento. A iniciativa, realizada ao final da tarde, começou com uma intervenção musical pelos alunos da Escola Profissional de Música de Espinho, seguindo-se a visualização de uma entrevista feita a José Marmelo e Silva pela RTP a 17 de fevereiro de 1972.

Dando a conhecer um pouco da obra do escritor, Fábio Henrique,

Prof. Teixeira Lopes e Leonor Fonseca (Vereadora da Cultura) marcaram presença



elemento do Teatro Popular de Espinho, leu um excerto do livro "Sedução", lançando o desafio para a conversa que se seguiu entre ex-alunos, colegas de profissão e familiares. Teixeira Lopes esteve a cargo da moderação da conversa, onde também participou a vereadora da Cultura da Câmara Muni-

cipal de Espinho, Leonor Fonseca. A iniciativa ficou mais rica pelos testemunhos reais partilhados por quem conviveu de perto com José Marmelo e Silva. Para terminar, e como era dia de festa, foram cantados os parabéns àquele que deu o nome à Biblioteca Municipal. **Lília Marques**

Na Biblioteca Municipal

CONCERTO SOLIDÁRIO PARA A CERCIESPINHO

Realizar-se-á no próximo dia 14 de maio pelas 18h30 horas, um concerto da Escola Profissional de Música de Espinho, no âmbito do Projeto EPME Solidária. Este evento terá lugar no Auditório de Espinho (Academia) e o seu objetivo é a angariação de fundos por parte de alunos do 9º ano da Escola Profissional de Música de Espinho, que se destinam à aquisição de material desportivo e pedagógico para a Cerciespinho, através da receita de bilheteira - com o valor simbólico de €2,00 cada bilhete. Os bilhetes poderão ser adquiridos no local.

Apresentação livro

INFERNO NO VATICANO

No próximo dia 17 de maio decorrerá na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva a apresentação do livro "Inferno no Vaticano" de Flávio Capuleto, pelas 15h30. "É o mais novo romancista português: tem 71 anos e Inferno no Vaticano é o seu grande romance, a aposta da sua vida. Estudante vagabundo, autodidata convicto, leu Romeu e Julieta aos 11 anos, o que explica a mudança do apelido para Capuleto. Leu muito, viveu mais. Queria livros. Começou por vendê-los, como distribuidor, às livrarias. Decidiu, agora, escrevê-los e é como se a sua vida começasse de novo."

Livro Infantil

À CONTA DA FAMÍLIA

Inserido no âmbito da comemoração do Dia do Autor Português, dia 24 de maio, às 15h00, a Biblioteca Municipal acolherá a apresentação do livro "À Conta da família" de Marlene Silva. "Marlene Silva nasceu em Espinho, a 18 de novembro de 1979. Cresceu no bairro de pescadores da cidade, para onde voltou aos 31 anos. O amor pelos animais fê-la sonhar ser veterinária quando fosse grande, mas a primeira Guerra do Golfo, e a visibilidade que esta adquiriu graças aos meios de comunicação social, alterou-lhe os planos. Ser jornalista passou a ser o seu grande objectivo até o conseguir. Em 2006, começou a trabalhar como assessora de comunicação, atividade que ainda hoje desempenha. Depois de seis anos a viver no Porto, decidiu regressar em 2010 ao seu porto de abrigo, Espinho, e aos seus pontos de equilíbrio, o mar e a família. Aqui, sente-se inspirada para continuar com a coleção "À conta de...".



Melissa Oliveira, acompanhada pelos JAM, deu, sexta-feira à noite, um concerto a não esquecer

UMA NOITE DE JAZZ E NÃO SÓ NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

Na passada sexta-feira, o Auditório de Espinho foi palco do novo espetáculo de Melissa Oliveira. Acompanhada pelos JAM, a artista deu ao público presente um concerto repleto de jazz, mas onde não faltou a fusão de instrumentos e de estilos.

Poder-se-á dizer que o espetáculo de sexta-feira passada trouxe de volta ao Auditório de Espinho o jazz e isso não é mentira. De facto, Melissa Oliveira, juntamente com os JAM, não deixou de ser fiel aos princípios criadores do género musical. Mas o concerto foi muito mais do que apenas jazz, com a fusão de instrumentos e de estilos a tornarem aquele momento inesquecível, decerto, para quem estava na plateia.

Um dos exemplos dessa fusão foi a utilização da guitarra portuguesa não apenas naquela maneira tradicional, mas também para tocar melodias e harmonias jazzísticas. A fusão não se ficou por aí, ou não fossem os JAM conhecidos pelo uso de turntables de maneira audiovisual e que interagem em tempo real. Estes e outros aspetos fazem com que não haja dois concertos iguais e que o espírito do jazz se mantenha mesmo em formas inusitadas e isso viu-se, sexta-feira à noite, no Auditório de Espinho.

OCE DE VOLTA A "CASA" DIA 23 DE MAIO

A música regressa à sala de espetáculos espinhense no próximo dia 23 de maio, com o concerto da Orquestra Clássica de Espinho. Tal como tem vindo a



Melissa Oliveira encantou no Auditório de Espinho na sexta-feira passada

acontecer nos últimos anos, este concerto terá como intérpretes jovens solistas da Escola Profissional de Música de Espinho, os quais, após concurso de seleção para o efeito, usufruirão de uma

rara e significativa oportunidade para se apresentarem em concerto com a orquestra, que será dirigida pelo maestro Pedro Neves. Para ver a partir das 21h30. **Lília Marques**

Concerto da Banda Militar do Porto nos 38 anos do REE 3

MÚSICA PARA FESTEJAR ANIVERSÁRIO



Na quinta-feira à noite, o Centro Multimeios de Espinho recebeu o concerto da Banda Militar do Porto. A iniciativa marcou o início das comemorações do 38º aniversário do Regimento de Engenharia nº 3 (RE3), situado em Paramos.

Ao contrário do que aconteceu no passado, o concerto comemorativo de mais um aniversário do Regimento de Engenharia nº 3, realizado na passada quinta-feira, não teve casa cheia. Com entrada livre, a iniciativa contou com a presença de algumas dezenas de es-

petadores, mas nem por isso a Banda Militar do Porto, dirigida pelo Capitão Alexandre Coelho, deixou de apresentar todos com um espetáculo repleto de qualidade como é já habitual.

O concerto começou com uma obra de Derek Bourgeois, "Hafabra Overture", seguindo "Gloriosa" de Yasuhide Ito e "Amazonia" de Jan Van der Roost. Depois de um pequeno intervalo para descanso dos músicos e café para os espetadores, a segunda parte do espetáculo contou novamente com três obras: "Polifemo" de Andrés Valero Castells, "Romanesco" de Luis Cardoso e "Suite of Old American Dances" de Robert Russel Bennett. **MV**

No sábado à noite

BALLET E MAIS DANÇA NO AUDITÓRIO DA JUNTA

No passado sábado à noite, o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi palco de um espetáculo da Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues. Com entrada livre, a iniciativa pretendeu ser uma mostra de algumas das modalidades que a escola espinhense leciona atualmente. Os alunos da escola

foram as estrelas da noite, subindo ao palco do auditório para mostrar o que têm vindo a aprender. Houve apresentações de ballet clássico e de ballet de adultos, assim como danças de salão, o hip-hop, zumba e jazz. Não faltou ainda momentos de dança contemporânea, dança urbana e teatro. A dança foi, assim, a rainha da noite. O espetáculo levado a cabo pela Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues agradou a todas as pessoas que estiveram no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho no passado sábado à noite. **Lília Marques**



JUVENTUDE OUTEIROS NA FINAL

Ao vencer em sua casa por 2-0 o Infias de Guimarães, a Juventude Outeiros garantiu a presença na final da Taça Federação Norte 2013/2014 cuja final está agendada para 24 de Maio em Lousada frente ao Amorim da Póvoa de Varzim.

No final foram muitos os festejos que começaram no relvado da Seara, passaram para os banheiros, estenderam-se pelas ruas da vila silvaldense e só terminaram a altas horas da noite de sábado na sede do clube.

Quando ao jogo, depois de terem perdido na primeira mão por 1-0, o conjunto de José Oliveira entrou determinado em anular a desvantagem e cedo se apoderou das rédeas da partida, conseguindo passar para a frente do marcador através de um autogolo.

A dominar por completo as operações, a "Juve" viu o seu ascendente ser materializado com um segundo autogolo marcado já na etapa segunda e que carimbou a passagem do emblema de Silvalde à final da prova.

Esta será a segunda final inter-concelhia para a Juventude Outeiros que há três épocas atrás conquistou a Taça dos Campeões ao vencer numa final emotiva os Leões Bairristas.

O Municipal de Lousada será palco a 24 de Maio pelas 15h30 da final da Taça Federação Norte que vai colocar frente a frente a Juventude Outeiros e o Amorim da Póvoa de Varzim.

CAMPEONATOS VOLTAM PARA AS DECISÕES

Com duas jornadas por disputar muito ainda está por definir nos campeonatos concelhios, nomeadamente na questão do título da divisão principal e nas descidas e subidas de escalão.

Já há finalistas

No passado fim de semana que foi de paragem nos campeonatos para dar lugar às taças, ficaram também definidos os finalistas da Taça Cidade Espinho, cuja final será disputada na final deste mês de



Juv. Outeiros venceu por 2-0 e garantiu a presença na final da Taça Federação Norte

Na decisão do título, os Leões Bairristas continuam em clara vantagem para serem novamente campeões mas o Rio Largo depois da anterior jornada passou também a depender de si para alcançar esse objetivo.

A próxima jornada, a penúltima, pode deixar tudo adiado para o decisivo confronto entre as duas equipas a disputar no último jogo do campeonato.

No entanto, com três pontos de vantagem, os líderes da prova podem já festejar o tricampeonato no próximo fim de semana caso vençam o já condenado Desportivo Regresso e o Rio Largo não ganhe ao aflito Cruzeiro.

Para deixar tudo em aberto para o derradeiro encontro, os pupilos de Vítor Carneiro tem mesmo que vencer a próxima partida.

Bem mais complicadas são as contas da manutenção com quatro equipas envolvidas a tentarem evitar as duas vagas da despromoção, isto porque Estrelas Divisão e Desportivo Regresso já preencheram as outras duas.

Com 29 pontos, os Águias Anta estão na posição mais confortável nesta "guerra a quatro" e podem já na próxima jornada frente a um adversário direto, a Associação Esmojães, garantir a per-

Maio.

O sobrevivente da divisão secundária esteve perto de ser tomba-gigantes mas caiu na lotaria das grandes penalidades. Em Paramos, o GD Ronda até marcou primeiro por Hugo Teixeira mas permitiu o golo do empate apontado por Eduardo Pinhal a quinze minutos do fim. No prolongamento, o Cantinho virou o marcador graças a um autogolo em lance muito discutido mas no último minuto do tempo extra os já campeões da 2ª divisão restabeleceram a igualdade através de um livre de Nuno Marques,

manência. Caso não vença o derby antense, a formação de Nuno Gonçalves terá ainda no último jogo frente aos Estrelas Divisão oportunidade para assegurar a manutenção.

O Bairro Ponte Anta soma 26 pontos e está em posição delicada mas teoricamente é quem tem um calendário mais acessível nestas duas derradeiras rondas. Defronta agora o lanterna vermelhas, Estrelas Divisão, e termina com a Novasemente que segue tranquila na tabela classificativa.

Em situação mais complicada estão Cruzeiro e Associação Esmojães que podem já no próximo fim de semana ficarem condenados à despromoção se perderem os seus jogos, com Rio Largo e Águias Anta, respetivamente. No caso de obterem resultados positivos, deixam tudo adiado para última jornada onde o Cruzeiro vai defrontar a Quinta Paramos e a Associação Esmojães jogarão com o Cantinho.

II DIVISÃO

Na 2ª divisão, GD Ronda como campeão e Juventude Estrada já preencheram duas das quatro vagas de promoção ao escalão principal, restando a Guetim, Império Anta, Desportivo Ponte

Anta e Corga lutaram pelas outros dois lugares de subida.

Tudo indica que o Guetim deve ocupar uma dessas duas vagas, dado que um ponto nos dois encontros que restam será suficiente para carimbar o regresso à divisão maior. E assim sendo, restará apenas um lugar ao sol.

Com apenas um jogo por realizar, porque folga na última jornada, o Desportivo Ponte Anta é quem tem o pior cenário mas uma vitória sobre o Guetim na próxima partida deixa a equipa de António Nora a sonhar e a torcer por escoregadelas de Corga e Império.

Por fim temos duas equipas com histórias e motivações bem diferentes no panorama do futebol popular, o Império e a Corga. Se os antenses morreram na praia na época passada e querem voltar ao convívio dos grandes, já a formação agora orientada por Rui Moreira, procura fazer história e chegar pela primeira vez ao escalão principal.

O Império que soma mais um ponto do que a Corga tem como dois últimos opositores a Juventude Estrada e os Águias Paramos, enquanto que a Corga joga agora com os Estrelas Vermelhas e fecha o campeonato com a Juventude Estrada. **Paulo Sérgio Guimarães**

levando a decisão para as grandes penalidades. Foram precisas 18 grandes penalidades para que tudo ficasse resolvido com a formação laranja a levar a melhor ao marcar com êxito sete contra seis do GD Ronda. Como opositor na final, o Cantinho terá o seu eterno rival, Leões Bairristas que na outra meia final bateu a Quinta Paramos por 2-1 com golos de Tiago Moleiro e Rafael Morais sendo que o golo dos verde e brancos foi apontado já em compensações por Tiago Carvalho.

MAIS PERTO DO OBJETIVO PRINCIPAL

Jonathan marcou e não festejou mas deu uma importante vitória aos tigres que vão para o derradeiro encontro do campeonato a depender apenas de si para alcançarem a manutenção, sendo que o empate poderá ser suficiente para o Espinho continuar no Nacional de Séniores.

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

SP ESPINHO - Tiago Maia; Bosingwa, Zé Carlos "cap", Fábio Gonçalves e Ricardo Correia; Danilo, Miguel Moreira, João Dias (Allan 56') e Garba (Pipa 81'); N'doumbé (Tiago Lapa 56') e Jonathan.

Treinador: Fernando Gomes.

LOUROSA - Rui Pedro; António, Rui Jorge, Ivo Oliveira e Sanguedo; Vitor Fonseca, Hugo Silva Inverno 86'), Moisés e Batista (Chapinha 78'); Lima "cap" e Mauro (Quim Pedro 78').

Treinador: Joaquim Martins.

Disciplina - nada a registar. **Marcadores** - 0-1 Moisés (53'), 1-1 Ricardo Correia (72') e 2-1 Jonathan (75').

Numa partida de pequenas traições, - o espinhense Moisés marcou para os visitantes e Jonathan dispensado pelo Lourosa em Dezembro marcou o golo que derrotou a sua antiga equipa -, o Espinho estava obrigado a vencer para se manter na luta pela manutenção no futebol nacional sénior.

Depois do desaire com o Cinfães a margem de erro para os tigres ficou reduzido quase a zero e talvez por isso Fernando Gomes resolveu lançar uma equipa de cariz mais ofensivo e com maior poder físico com a inclusão no "onze" titular de Garba e N'doumbé.

A primeira parte foi de ligeiro ascen-

dente dos locais que essencialmente através de lances de bola parada poderiam ter aberto marcador por mais do que uma ocasião. Quanto ao Lourosa só a espaços importunou as redes de Tiago Maia.

No início da etapa segunda, Moisés surgiu na zona do ponta de lança para de cabeça finalizar com êxito um cruzamento vindo da direita, dando assim vantagem aos lusitanistas. O médio de 36 anos formado na cantera tigre cometeu assim uma pequena traição a um emblema que como sénior também representou entre 2004 e 2007.

O treinador espinhense não perdeu tempo e lançou para a partida Tiago Lapa e Allan procurando refrescar a linha mais ofensiva dando mais velocidade e criatividade ao jogo ofensivo espinhense.

À entrada para os últimos vinte minutos da partida e numa fase de claro domínio, os tigres viram compensado o seu esforço e vontade com o golo do empate obtido de cabeça por Ricardo Correia que neste encontro jogou como lateral esquerdo.

Motivados, os espinhenses intensificaram ainda mais a pressão sobre o seu adversário e três minutos volvidos após grande jogada de Bosingwa foi Jonathan a marcar o tento que haveria de dar uma importante vitória ao Espinho. O camisola 9 não festejou o golo frente à sua ex-equipa mas nas bancadas entre os apaniguados espinhenses o clima era de autentica euforia.

Nos derradeiros minutos, os visitantes voltaram a subir as suas linhas mas foram os tigres numa rápida transição e em lance de superioridade numérica a estarem mais perto do golo.

No final, grande festa espinhense no relvado e nas bancadas com o Espinho a ficar mais próximo da permanência.

PSG



Tigres só dependem deles próprios para garantir a manutenção

Contas da permanência

EMPATE DEVE CHEGAR

A uma jornada do fim, está já definido um condenado à descida, o Bustelo que perdeu na Anadia por 3-0 e ficou matematicamente despromovido aos Distritais.

Resta saber quem o acompanha na descida e qual a equipa que vai disputar o play-off de permanência com o sexto classificado de outra série.

Atualmente, o Espinho ocupa o 5º lugar com 27 pontos, os mesmos do Estarreja e com mais um ponto do que o Grijó que caiu para o indesejado sétimo lugar com 26 pontos. Ainda com a permanência por assegurar surge o Lourosa com 28 pontos no quarto lugar desta série de manutenção.

As contas para o Espinho são simples de se fazer:

- **Se vencer em Estarreja**, tigres garantem a manutenção.
- **Se empatar**, o Espinho assegura a permanência desde que o Grijó não vença em Lourosa.
- **Se empatar e caso o Grijó vença em Lourosa**, teremos três equipas empatadas com 28 pontos e num campeonato a três seria o Estarreja a descer direto e o Espinho a disputar o play-off dos sextos classificados.
- **Se perder em Estarreja**, o Espinho só desce diretamente se o Grijó vencer em Lourosa. Caso o Grijó empatar ou perca na última partida, os tigres mesmo perdendo em Estarreja ficarão no pior dos cenários no sexto lugar para disputar o play-off da manutenção.

Golf

Manuel Violas campeão

Manuel Oliveira Violas venceu no domingo o Campeonato Nacional de Seniores que a Federação Portuguesa de Golfe (FPG) organizou nos últimos dois dias no Oporto Golf Club, em Espinho, destinado a maiores de 55 anos. O presidente da direcção do mais antigo clube de Portugal mostrou que o factor "casa" foi preponderante, uma vez que os três primeiros lugares foram ocupados por representantes do centenário clube, bem como o vencedor do torneio de Super Seniores, para maiores de 70 anos.

Pub.



ACOMPANHE O SC ESPINHO E O FUTEBOL POPULAR NAS TARDES DESPORTIVAS DA RVE EM 93.1 FM OU WWW.RVE-ONLINE.COM

JOÃO PINTO CHAMADO À SELEÇÃO

Após se ter sagrado campeão nacional individual de boccia na classe BC 1, João Pinto, atleta de boccia do projeto de desporto adaptado desenvolvido pela Câmara Municipal de Espinho em parceria com o Sporting Clube de Espinho, integrou o estágio da seleção nacional de boccia que decorreu no passado fim-de-semana 10 e 11 de maio no Centro de Paralisia Cerebral do Porto. Esta participação no estágio foi feita com o propósito do João conhecer os atletas que representam as cores nacionais da modalidade e se integrar de uma forma gradual nestes trabalhos.

Tendo em conta que este é já o 5º estágio de preparação para as provas internacionais que se avizinham e que culminam com o mundial que vai decorrer em setembro em Pequim, a perspetiva do João integrar efetivamente a equipa nacional de Boccia são escassas, no entanto esta chamada serviu também como reforço do trabalho que tem vindo a realizar e que se tem refletido em resultados desportivos de muito bom nível abrindo assim a possibilidade de, num futuro a médio/longo prazo, caso continue a ter este nível de resultados, possa vir a fazer parte dos eleitos. **NO**



CORRER CONTRA O VENTO

A secção de atletismo do Rio Largo esteve presente este fim-de-semana na XXX Meia Maratona de Cortegaça.

Esta prova tem contado todos os anos com uma participação assídua da secção e este ano não foi excepção.

Este ano a prova ficou caracterizada por um atraso de meia hora e pelo vento que se fez sentir depois do retorno.

Foram 20 os atletas do clube em prova e o primeiro a terminar foi António Caneca com 1h16m5s seguido por Paulo Pinto e Paulo Reis com o tempo de 1h19m14s, António Oliveira e Paulo Gomes

com 1h25m19s, Carlos Cardoso com 1h26m45s, Rui Tavares com 1h27m39s, José Pereira com 1h28m27s, Augusto Silva que com 1h29m8s ficou em 2º lugar no escalão de vet5, José Gomes fez 1h30m54s, seguiram-se também Manuel Silva, Ilídio Ribeiro Carlos Ferreira, Álvaro Reis, Victor Pinto, Manuel Amorim, Joaquin Gomes, Henrique Silva, Ana Borges e José Falcão.

Nesta edição vários atletas bateram os seus recordes na distância de 21km o que demonstra que os esforços dos treinos estão a dar frutos. **Nuno Oliveira**



Mochos vencem tigres

No domingo passado realizou-se no pavilhão da A.A.Espinho o encontro entre os Minis B da AAE e do S.C.Espinho referente ao Torneio da Associação de Voleibol do Porto Minis B em formato competitivo de 6x6. Este encontro contou, como já se fazia esperar, com a presença de muito público afeto aos dois clubes representativos do voleibol da cidade, e que assim brindou os pequenos atletas com um excelente apoio e fez deste jogo uma bonita festa, à imagem

daquilo que efetivamente é o desporto nestes escalões. Em relação ao jogo propriamente dito a Associação Académica de Espinho venceu o seu adversário, superiorizando-se em todos os aspetos do jogo, por 3 - 0 com os seguintes parciais: 1ºset 25-16 em 21 minutos, 2ºset 25-18 em 16 minutos e no 3ºset 25-11 em 17 minutos.

No primeiro e segundo sets o S.C.E. ainda conseguiu algum equilíbrio mas os Académistas comandados por Januário Alvar controlaram sempre o resultado, fruto de um serviço mais agressivo, de uma recepção mais consistente e de um bom desempenho defensivo. No terceiro set os Mochinhos entraram decididos e fecharam o jogo vencendo assim este encontro por 3-0. A equipa da Académica de Espinho foi assim constituída por: nº19 Paulo Monteiro (Dani), nº8

André Santos, nº5 José Nuno Mendes, nº11 Filipe Leite, nº13 Tomás Brandão, nº17 Eduardo Vieira, nº9Rodrigo Pinto, nº10 Bernardo Silva, nº7 Ricardo Filipe Ferreira (capitão), nº12 Francisco Oliveira, nº1 ricardo Jorge Ferreira, nº2 Gaspar Duarte, treinador - Januário Alvar e delegado técnico

- Toni Teixeira. Em resumo, ficou demonstrado o porquê de esta modalidade ser uma das bandeiras da nossa cidade, nomeadamente na sua formação. Assim vai-se continuando a fazer justiça ao apelido "Espinho cidade capital do voleibol".



Alcatrão

Já toda a gente sabe que a requalificação na zona centro foi, no mínimo, desastrosa. O material utilizado além de ser escorregadio é demasiado frágil e quebra com muita facilidade. Há, porém, uma alteração que foi efetuada e que até agora resiste: alcatramento de algumas ruas. O paralelo há muitos anos que foi ultrapassado e até a mítica e histórica calçada portuguesa já começa a ser substituída em algumas zonas do país. No entanto, aqui em Espinho, assistimos ao retrocesso: o alcatrão dá lugar ao paralelo (ver página 7). Até entendo que o projeto da "Praça do Mar" obrigue a isso, mas custa muito ver uma rua alcatroada em boas condições ser destruída. Principalmente quando, ali ao lado, há muitas outras vias que estão há vários meses sem ver uma ponta de alcatrão ou um simples paralelo.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redação e Composição
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
 CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499,
 de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83



PELAS COMISSÕES DE MORADORES! ESTAMOS EM MAIO, EM TEMPO DE REIVINDICAÇÕES.

"Nesta lusa farronca sem vintém, Neste muda que muda sem mudança, Venha o que venha, há-de lixar-se quem Do salsifré tiver a governança." **Natália Correia "Nesta Lusa Farronca Sem Vintém" - Poesia Completa, Ed. Dom Quixote**

Pelas comissões de moradores, sim! Às portas do S. João, fui há dias abordada por alguns membros da Comissão de Festas do Rio Largo para a costumeira contribuição. E porque o pobre pode ir sem esmola mas sem resposta não vai, logo ali lhes fiz o meu sermão: e porque é que essa Comissão de Festas não se constitui em Comissão de Moradores para zelar e, sobretudo, impulsionar a Câmara a fazer alguma coisa por este bairro? Sabiam que grande parte dos trabalhos de infra-estruturas de relevo social foram, no post 25 de Abril, feitos ou impulsionados pelos moradores? Havia Comissões de Moradores por todo o País, e fizeram caminhos, estradas, conduziram a luz eléctrica, infantários e outras tantas obras do seu bairro ou localidade. Pois foi. E há muito no Rio Largo para fazer, e mais ainda para ver como é que as coisas têm de ser feitas. E os moradores, reclamam, reclamam, mas "fazer que é bom!", "nicles batatorum"... Ora, por que razão é que os moradores de Espinho, em cada zona, não "conversam construtivamente" sobre as questões da terra que lhes dizem directamente respeito, e não agem junto da Câmara ou da Junta para promoverem a resolução das suas próprias questões?

Só conversa de café, não resulta... No ano passado, não cheguei a



E não é por falta de funcionários porque trabalhadores da Câmara não faltam. Pode faltar é quem os controle ou oriente ou fiscalize, mas que são muitos, são."

saber - embora tivesse procurado - se foi a Junta ou a Câmara que decidi fazer algo a que chamaram obra mas que o não foi, na zona do Rio Largo... Nem foi obra, nem ficou acabada, mas não deixou de fazer-se um sepultamento de pedras, em grande quantidade, de granito! Pasmese, granito, enterrado num aterro, à mistura com cascalho e terra... O motorista da retro-escavadora que andou a fazer o trabalho era de Braga. Soube-o porque lhe perguntei se era funcionário da Câmara, mas logo me disse o nome da empresa para que trabalhava e recordo que era de lá. Claro que lhe perguntei se a entidade para quem trabalhava sabia que ele andava a enterrar granito. Mas ele disse-me que sim, só pediram que acabasse depressa e enterrasse tudo...

para terminar o Jardim. Mas que jardim! Bem podia ser um jardim aquela entrada para a praia se toda aquelas zona que ladeia o caminho de acesso fosse tratada, mas não é...E não é por falta de funcionários porque trabalhadores da Câmara não faltam. Pode faltar é quem os controle ou oriente ou fiscalize, mas que são muitos, são. Nessa mesma altura, no ano passado, começaram a fazer um caminho pedonal de acesso, desde o final da escadaria, ali na Rua 20, após o Cemitério, até ao tal "Jardim", mas ficou inacabado. É uma "tristeza" e até falta de respeito para com as gentes que demandam a praia. Aquele rio também deveria ser limpo e alindado, até por uma questão de higiene, mas é outra "pobreza" do Rio Largo. Mas há gente boa que gosta do Rio Largo e disso é prova evidente os "graffiti" que ali se encontram naquela passagem para o mar... Que pena a imundície que inunda aquele trajecto... ao menos os autores de excertos tão significativos e belos não mereceriam maior cuidado e embelezamento? Nem água para limpar e luz para iluminar??? ao menos... uma planta? Luz? Limpeza? E não era construtivo que as pessoas da comissão de festas do S. João do Rio Largo tratassem de todas estas coisas ao longo de todo o ano? Impulsionando a Câmara? impondo-se à Junta? Pedindo a colaboração de trabalhadores da Câmara? E porque não ajudar também com o trabalho voluntário de tantos que o poderiam fazer??? Amigos, já vimos que se não for o Povo a fazer, ninguém faz nada por nós e pela nossa Terra! Temos de reclamar e ajudar também!!! Façamos nós o nosso presente!

VISTEM-NOS NO FACEBOOK
 O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Pub.

Intermarché
esmoriz os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

IMPERDÍVEL
0,99 €
Melo Gália,
Melancia
Categoria: II
Kg

IMPERDÍVEL
0,19 €
Pastel de Nata
Terra de Sabores
60 gr - 3,17€/Kg
Unid.

PEREÇOS VÁLIDOS SOMENTE EM PONTOS DE VENDA DO SETOR DE PASTELARIA FRESCA EQUIPADOS COM FORNO.

IMPERDÍVEL
3,99 €
Fiambre
Bom Proveito
Izidoro
Kg

IMPERDÍVEL
2,49 €
Carapau Médio
Kg

IMPERDÍVEL
2,98 €
Porco
Entrecosto
Kg

PATROCINADOR DA POUPANÇA NACIONAL.

HABILITE-SE A 1 DOS + DE 900 TV LED 32" POR CADA 25€ COM CARTÃO* = 1 CUPÃO
4 TV LED'S POR LOJA

de 13 a 19 de Maio de 2014

loja e site interna.

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV
::: L I G A - T E A N Ó S ! :::

www.espinho.tv **MEU 258080**

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417